

Lição 23 – Orgulho – O mendigo com o rei na barriga

“A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda.” (Pv 16.18)

O orgulho é uma disposição de exaltar a nós mesmos acima dos outros, de subir, na escala da existência, pisando na cabeça de nossos iguais ou superiores. É uma espécie de autoelogio, autolatria, autoagrado, autoadulação, um espírito de presunção, de vaidade. É uma tendência de exaltar, não só o próprio interesse, mas a si mesmo acima dos outros, acima de Deus e acima de todos os outros seres.⁶

O orgulho é uma árvore, em cujo tronco brota a maioria dos pecados e das guerras. Mas de onde vem tudo isso? Como vencê-lo?

1. Em quem primeiro se manifestou este sentimento? (Ez 28.14-17)

2. Como o orgulho contaminou o primeiro casal? (Gn 3.5)

3. Como o orgulho imperaria nos últimos dias? (2 Tm 3.1-5)

4. Qual a consequência do orgulho? (Pv 16.18)

5. E se formos humildes? (Lc 14.11)

6. Quem deve nos exaltar? (1 Pe 5.6)

7. Quem foi o exemplo supremo da humildade? (Fl 2.5-8)

6. Finney, 2004, p. 257.

Aplicação:

Muitos são os textos bíblicos nos colocando no devido lugar e nos orientando a vivermos o Ministério, em total dependência do Senhor.

“Mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em me entender e me conhecer, que eu sou o Senhor, que faço beneficência, juízo e justiça na terra; porque destas coisas me agrado, diz o Senhor” (Jr 9.24).

“Para que também desse a conhecer as riquezas da sua glória nos vasos de misericórdia, que, para a glória já dantes preparou” (Rm 9.23).

Devemos ser parceiros de Deus, humildes, vivendo para a Sua glória, pois Ele não a reparte (Is 42.8a).

Mendigo com o rei na barriga ou um servo que se satisfaz na divina graça?